

076 - Amigo Verdadeiro

Letra: Marianne Nunn (1779-1847)

Trad.: Richard Holden (1828-1886)

Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 110$

1. Há um a - mi - - go ver - - da - dei - - ro, Cris - - to, o Se -
2. Vi - - da e - ter - - na é co - - nhe - - cê - - lo, Cris - - to, o Se -
3. On - - tem, ho - - je e pa - - ra sem - - pre Cris - - to, o Se -

- nhor, Que so - freu so - - bre o ma - dei - ro A _____ nos - - sa
- nhor. Quem qui - ser, de - - pres - sa ve - nha Ao _____ Re - den -
- nhor, É o mes - mo bom a - mi - go Do _____ pe - - ca -

dor. Es - te a - mi - go mo - - ri - bun - do, Pa - de - cen - do
- tor. Por nós ou - tros der - - ra - ma - va O seu san - gue,
- dor. É ma - ná pa - - ra o de - ser - to, Gui - a no mai -

pe - lo mun - do, Pa - ten - tei - a a - mor pro - fun - do. Que gran - de a - mor!
pois a - ma - va Os per - di - dos que cha - ma - va. Que gran - dea - mor!
- or a - per - to; Seu so - cor - ro sem - pre é cer - to. Que gran - dea - mor!

1. Há um amigo verdadeiro,
Cristo, o Senhor,
Que sofreu sobre o madeiro
A nossa dor.
Este amigo moribundo,
Padece pelo mundo,
Patenteia amor profundo.
Que grande amor!

2. Vida eterna é conhecê-lo,
Cristo, o Senhor.
Quem quiser, depressa venha
Ao Redentor.
Por nós outros derramava
O seu sangue, pois amava
Os perdidos que chamava.
Que grande amor!

3. Ontem, hoje e para sempre
Cristo, o Senhor,
É o mesmo bom amigo
Do pecador.
É maná para o deserto,
Guia no maior aperto;
Seu socorro sempre é certo.
Que grande amor!

076 - Amigo Verdadeiro
Letra: Marianne Nunn (1779-1847)
Trad.: Richard Holden (1828-1886)
Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

♩ = 110

1. Há um a - mi - - go ver - - da - dei - - ro, Cris - - to, o Se -
2. Vi - - da e - ter - - na é co - - nhe - cê - - lo, Cris - - to, o Se -
3. On - - tem, ho - - je e pa - - ra sem - - pre Cris - - to, o Se -

-nhor, Que so - freu so - - bre o ma - dei - ro A _____ nos - - sa
-nhor. Quem qui - ser, de - - pres - sa ve - nha Ao _____ Re - den -
-nhor, É o mes - mo bom a - mi - go Do _____ pe - ca -

dor. Es - te a - mi - go mo - - ri - bun - do, Pa - de - cen - do
-tor. Por nós ou - tros der - - ra - ma - va O seu san - gue,
-dor. É ma - ná pa - - ra o de - ser - to, Gui - a a no mai -

pe - lo mun - do, Pa - ten - tei - a a - mor pro - fun - do. Que gran - de a - mor!
pois a - ma - va Os per - di - dos que cha - ma - va. Que gran - dea - mor!
-or a - per - to; Seu so - cor - ro sem - pre é cer - to. Que gran - dea - mor!

1. Há um amigo verdadeiro,
Cristo, o Senhor,
Que sofreu sobre o madeiro
A nossa dor.
Este amigo moribundo,
Padece pelo mundo,
Patenteia amor profundo.
Que grande amor!

2. Vida eterna é conhecê-lo,
Cristo, o Senhor.
Quem quiser, depressa venha
Ao Redentor.
Por nós outros derramava
O seu sangue, pois amava
Os perdidos que chamava.
Que grande amor!

3. Ontem, hoje e para sempre
Cristo, o Senhor,
É o mesmo bom amigo
Do pecador.
É maná para o deserto,
Guia no maior aperto;
Seu socorro sempre é certo.
Que grande amor!

076 - Amigo Verdadeiro

Letra: Marianne Nunn (1779-1847)

Trad.: Richard Holden (1828-1886)

Música: Hubert Platt Main (1839 - 1925)

$\text{♩} = 110$

B \flat E \flat B \flat E \flat B \flat F

1. Há um a - mi - go ver - da - dei - ro, Cris - - to, o Se - nhor,
2. Vi - da e - ter - na é co - nhe - cê - lo, Cris - - to, o Se - nhor.
3. On - tem, ho - je e pa - - ra sem - pre Cris - - to, o Se - nhor,

B \flat E \flat B \flat F7

Que so - freu so - - bre o ma - dei - - ro A _____ nos - - sa
Quem qui - ser, de - - pres - - sa ve - - nha Ao _____ Re - - den -
É o mes - - mo bom a - mi - - go Do _____ pe - - ca -

B \flat F F7 B \flat

dor. Es - te a - mi - go mo - - ri - bun - do, Pa - de - cen - do
- tor. Por nós ou - tros der - - ra - ma - va O seu san - gue,
- dor. É ma - ná pa - - ra o de - ser - to, Gui - a no mai -

E \flat B \flat /F F B \flat

pe - lo mun - do, Pa - ten - tei - a a - mor pro - fun - do. Que gran - de a - mor!
pois a - ma - va Os per - di - dos que cha - ma - va. Que gran - dea - mor!
- or a - per - to; Seu so - cor - ro sem - pre é cer - to. Que gran - dea - mor!

1. Há um amigo verdadeiro,
Cristo, o Senhor,
Que sofreu sobre o madeiro
A nossa dor.
Este amigo moribundo,
Padecendo pelo mundo,
Patenteia amor profundo.
Que grande amor!

2. Vida eterna é conhecê-lo,
Cristo, o Senhor.
Quem quiser, depressa venha
Ao Redentor.
Por nós outros derramava
O seu sangue, pois amava
Os perdidos que chamava.
Que grande amor!

3. Ontem, hoje e para sempre
Cristo, o Senhor,
É o mesmo bom amigo
Do pecador.
É maná para o deserto,
Guia no maior aperto;
Seu socorro sempre é certo.
Que grande amor!